

# Arcos de Valdevez recebe primeiro congresso internacional do garrano

Na tentativa de travar a extinção da raça Garrana, alguns estudiosos do sector vão reunir-se em Arcos de Valdevez com o objectivo de preservar os recursos biológicos e valorizar a espécie naquele que será o primeiro Congresso Internacional do Garrano e que irá decorrer de 23 a 25 de setembro.

Salvaguardar o património genético da população da raça garrana é o grande objectivo e um dos pontos a serem abordados no encontro em que os estudiosos do sector pretendem, dentre outras coisas, encontrar meios de preservar os recursos biológicos e valorizar a espécie.

Coordenado pelo Instituto Politécnico de Viana do Castelo, o Congresso conta, ainda, com o apoio das diferentes autarquias do Minho, de Instituições de Ensino Superior do Norte, de Associações de Desenvolvimento Local, de Associações de Criadores da Raça, da Fundação Alter Real, entre outras instituições e organizações. Nuno Vieira e Brito, Alberto Contri, Felix Goyache, Filipe Barcena, José Vieira Leite, Maria do Mar Oom,



Martinho Batista, Rui Baleiras e Xacobo Perez são alguns dos nomes previsto no Congresso Internacional do Garrano. Aquando do congresso,

será também anunciada a criação do Prémio Internacional de Investigação do Garrano, a atribuir a cada dois anos, no valor de cinco mil euros e patroci-

nado pela Fundação Caixa Noroeste, para além da apresentação oficial da candidatura do cavalo Garrano a património nacional.